

Trabalho Decente na Copa 2014

UGT assina o “Pacto pelo Trabalho Decente” na Copa do Mundo 2014

Na quinta-feira, dia 17, o presidente da União Geral dos Trabalhadores – UGT, **Ricardo Patah**, juntamente com a OIT – Organização Internacional do Trabalho e a Prefeitura de São Paulo, assinou o “**Pacto pelo Trabalho Decente**”, comprometendo-se a lutar para que os trabalhadores e trabalhadoras que fabricam artigos esportivos, constroem estádios de futebol, bem como para os atletas, tenham seus direitos trabalhistas respeitados.



Participaram do lançamento do **Pacto pelo Trabalho Decente na Copa do Mundo de 2014**, diversas organizações, autoridades e representantes civis.

O evento foi coordenado pela vice-prefeita de São Paulo, Nádya Campeão, (na foto à esquerda, quando abria o evento) .

Na ocasião aderiram ao Pacto, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e organizações da sociedade civil.

O **Pacto pelo Trabalho Decente** se baseia no acordo de cooperação técnica anteriormente assinado pela OIT e Prefeitura de São Paulo, no âmbito das obras e das ações em defesa do trabalho decente, antes, durante e depois da Copa do Mundo de 2014.

O evento aconteceu no auditório da Prefeitura de São Paulo

O que é o Trabalho Decente

O Trabalho Decente é o ponto de convergência dos quatro objetivos estratégicos da OIT: o respeito aos direitos no trabalho, em especial aqueles definidos como fundamentais pela Declaração Relativa aos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho e seu seguimento adotada em 1998:

- (i) liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva;
- (ii) eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
- (iii) abolição efetiva do trabalho infantil;
- iv) eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação),

e a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social.

Saiba mais sobre o Trabalho decente acessando a página **Trabalho Decente, Vida Decente**. A página faz parte do projeto Trabalho Decente -Vida Decente, gerido no Brasil pela Secretaria de Relações Internacionais (SRI/UGT). O Instituto de Promoção Social (IPROS), o Instituto de Altos Estudos (IAE/UGT) e a Secretaria de Organizações e Políticas Sindicais também participam.

O projeto é realizado em parceria com Centrais Sindicais e ONGs da Áustria, Bulgária, Lituânia, Polônia e Romênia,

Leia neste número:

Trabalho Decente na Copa 2014 01

O que é o Trabalho Decente 01

S.Paulo é a primeira cidade-sede a aderir ao Compromisso 02

I Encontro dos Trabalhadores da Construção 02

UGT na UNI Américas Comércio 03

Vitória dos Bancários 03

2º Encontro das UGT's Estaduais Norte e Nordeste 04

Mapa da desigualdade 04



S.Paulo é a primeira cidade-sede a aderir ao Compromisso

São Paulo é a primeira cidade-sede a aderir ao Compromisso pelo Trabalho Decente na Copa - movimento de abrangência nacional, apoiado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Segundo Laís Abramo, Diretora da OIT no Brasil, a experiência de promoção do trabalho decente nas atividades relacionadas à Copa do Mundo na capital paulista terá visibilidade internacional e servirá de referência para outras cidades e países.

“Este compromisso expressa uma agenda preventiva e propositiva. Preventiva para eliminar ao máximo todos os riscos e problemas que, pela nossa experiência internacional, sabemos que podem vir a ocorrer em eventos esportivos desse porte e magnitude. E propositiva no sentido de potencializar ao máximo as oportunidades positivas (em termos de investimentos produtivos, qualificação profissional, geração de emprego e renda, etc.) e o legado que a Copa pode deixar para o país”, explicou.

A Diretora da OIT no Brasil ressaltou que a iniciativa representa uma ação concreta desenvolvida no âmbito do Acordo de Cooperação assinado no último dia 7 pelo Diretor Geral da Organização, **Guy Ryder**, e o prefeito **Fernando Haddad**, para a construção de uma Agenda Municipal de Trabalho Decente no município.

“Essa iniciativa se soma e certamente servirá de referência a outras que vêm sendo desenvolvidas no País com o mesmo objetivo”, disse Laís Abramo. Em agosto deste ano foi constituído, no âmbito do Comitê Interministerial da Agenda Nacional de Trabalho Decente, coordenado pelos ministérios do Trabalho e Emprego e Esportes.

Além disso, outras cidades sede da Copa também discutem a construção de um compromisso semelhante ao que foi lançado em São Paulo. Entre elas, Cuiabá, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte e Recife.

I Encontro dos Trabalhadores da Construção

Os trabalhadores da Construção, de todos os seus setores, têm muito a comemorar com a realização do I Encontro Nacional dos/as Trabalhadores/as da Construção que ocorreu entre os dias 09 e 11 de outubro. O encontro representou um grande avanço na organização sindical do ramo, pois foi realizado conjuntamente pelas centrais sindicais: UGT, CUT, CGTB, CTB, Força Sindical, NCST, Conlutas; e por todas as federações do ramo: Conticom, CNTIC, Constricon e Fenatracop.



O encontro reuniu 350 delegados de 180 entidades sindicais, demonstrando grande unidade política na representação dos interesses dos trabalhadores brasileiros.

Com repercussão internacional, também participaram do evento a **Internacional da Construção e da Madeira (ICM)** e a Federação Latino-Americana dos Trabalhadores da Construção Madeira e Materiais de Construção (Flemacon).

Para Nilton Freitas, representante Regional para América Latina e Caribe da ICM, são inúmeros os avanços deixados pelo alto nível de unidade entre os dirigentes sindicais do Brasil, reforçando especialmente que a agenda unificada deliberada ao final do encontro terá um efeito muito positivo para que logo o Brasil tenha um Acordo Nacional Tripartite e que estabeleça um piso nacional que combata as desigualdades regionais que afligem o setor.

Para consolidar a Pauta Unificada da Construção, os dirigentes sindicais presentes aprovaram inúmeras bandeiras de luta, entre elas:

- Exigência ao governo para que suspenda o leilão do pré-sal (Libra), e
- Suspensão imediata do contrato das empresas que impuserem condições de trabalho análogas a escravidão;
- Jornada máxima de 40hs;
- Contra o PL 4330 (Das terceirizações);
- Um contrato coletivo nacional articulado para o setor;
- A defesa de um piso nacional para indústria da construção e unificação da data-base; entre outras demandas (*Internacional da Construção e da Madeira - ICM*)

UGT na UNI Américas Comércio

Sindicalista da UGT ocupa cargo na UNI Américas do Comércio

O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) em Sergipe e presidente da Federação dos Empregados no Comércio e Serviços no Estado, Ronildo Almeida, foi indicado como representante da Secretaria Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviço - Sentracos no Comitê Diretivo Regional da UNI Américas, com sede em Montevidéu, Uruguai.

A escolha do sindicalista ocorreu semana passada na Conferência Mundial do Comércio e 4ª Conferência da Regional de Comércio da UNI Américas, em Buenos Aires, Argentina.



Ronildo integrou a delegação da UGT SENTRACOS Brasil que participou desses dois eventos internacionais que discutiram a organização do movimento sindical dos comerciários; sindicatos fortes nas corporações multinacionais; crescimento sindical e o impulso da negociação coletiva.

O Secretário-Geral da UNI Global Union General Philip Jennings disse aos mais de 400 participantes que a “desigualdade é o flagelo do mundo”, ao citar que um trabalhador de varejo Uganda demora mil anos para ganhar o que um chefe do Walmart / Massmart na África do Sul ganha em um ano.

“Existem muitos exemplos onde os chefes ganham trinta, quarenta, cinquenta ou cem vezes mais do que os trabalhadores das lojas. É moralmente inaceitável e UNI e suas afiliadas vão lutar até que haja uma mudança de cultura. Focamos a ação e a união e precisamos de seu compromisso e apoio para mudar o local de trabalho e continuar a obter vitórias para os trabalhadores do mundo”, defendeu Philip Jennings.

Ronildo Almeida, avalia positivamente o encontro internacional dos sindicalistas. “Temas importantes foram debatidos, especialmente em relação a precarização na terceirização; o trabalho decente, para superar as desigualdades e a exclusão consequentes do processo de globalização; as multinacionais, redes e sindicalização, uma luta pelo fortalecimento dos sindicatos locais e campanhas permanentes para aumento de filiação; e a alta taxa mundial de desemprego dos jovens”, pontuou.

A UNI Global Union representa 20 milhões de trabalhadores em todo o mundo, através de 900 sindicatos filiados, em 150 países em todas as regiões do mundo. A próxima Conferência Global Commerce UNI será realizada na Alemanha

Vitória dos Bancários

Depois de 23 dias de greve os trabalhadores bancários encerraram sua greve com uma grande vitória: um reajuste de 8%, com ganho real de 1,82%. E os pisos serão reajustados em 8,5%, com ganho de 2,29%.

A Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (CONTEC), federações e sindicatos assinaram na sexta-feira, dia 18 de outubro, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho da FENABAN.

Para o presidente da CONTEC, Lourenço Ferreira do Prado (na foto) a campanha foi plenamente vitoriosa, exemplificando que o piso salarial dos bancários já acumula um ganho acima da inflação de quase 40% nos últimos dez anos.



Pesquisa Internacional mostra stress do trabalho bancário

O medo de perder o emprego, a pressão excessiva e o abuso psicológico são algumas das causas da crise de saúde que atinge o setor financeiro.

A UNI Finance encontrou esses resultados na pesquisa que fez em 26 países. Banking: The Human Crisis (O setor bancário: a crise humana), analisa o trabalho bancário e as consequências da crise econômica sobre a saúde dos trabalhadores bancários, mostrando seu efeito devastador.



2º Encontro das UGT's Estaduais Norte e Nordeste

A cidade de Salvador, Bahia, sediou o 2º Encontro das UGT's Estaduais Norte e Nordeste. O evento, que iniciou na quinta-feira (dia 24), reúne dirigentes ugetistas de diversas regiões brasileiras, tem como finalidade fortalecer a organização da classe trabalhadora que estão fora do eixo sul/sudeste.

Magno Lavigne, presidente da UGT Bahia, deu as boas vindas aos participantes e salientou que somente com a união das entidades sindicais é possível avançar com a luta ugetista por um Brasil mais justo, democrático, e com valorização do emprego e renda da população.



Na abertura do encontro, além das lideranças ugetistas, o 2º Encontro das UGT's contou com a presença do vice-governador da Bahia, **Otto Alencar** que elogiou muito o evento e salientou que esta é uma ação muito importante para que a classe trabalhadora representada conquiste avanços significativos de direitos. “Esta é uma experiência importante para a ampliação da organização trabalhista e para o crescimento da UGT no Norte e Nordeste e, principalmente a nível nacional, assim é possível avançar com as bandeiras de luta da classe trabalhadora,” explica Otto.

Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, abordou o tema: “A importância da Integração das UGT's Estaduais.” O líder ugetista salientou que este evento demonstra o comprometimento que a central tem para com a classe trabalhadora, por isso que é a central vem crescendo tanto e em tão pouco tempo de fundação. “Nossa ideia hoje é criar caminhos e sinalizar oportunidades que sejam favoráveis a classe trabalhadora”, diz Patah. *(Fábio Ramalho – UGT)*

Mapa da desigualdade

Situação em 2013: 0,7% da população detém 41% da riqueza mundial

Cinco anos depois do início da crise econômica mundial, marcada pela falência do banco norte-americano Lehman Brothers, os indicadores financeiros continuam a apontar para uma concentração da riqueza ao redor do globo. De acordo com o relatório "Credit Suisse 2013 Wealth Report", um dos mapas mais completos sobre o assunto divulgados recentemente, 0,7% da população concentra 41% da riqueza mundial.

Em valor acumulado, a riqueza mundial atingiu em 2013 o recorde de todos os tempos: 241 trilhões de dólares. Se este número fosse dividido proporcionalmente pela população mundial, a média da riqueza seria de 51.600 dólares por pessoa. No entanto, não é o que acontece. Veja abaixo o gráfico da projeção de cada país se o PIB fosse dividido pela população:



Consulte o relatório completo, em inglês

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos